

Mais uma missão norte-americana visita a UFV Jogos Escolares



O reitor Antônio Fagundes de Sousa recebeu os visitantes na Reitoria.

Uma missão norte-americana, que se encontra, no Brasil, realizando trabalhos de consultoria sobre uso, produção e conservação de energia na Agricultura, visitou, segunda-feira passada, a Universidade Federal de Viçosa com o objetivo de conhecer os trabalhos que vêm sendo desenvolvidos por esta Instituição, principalmente, na área da Engenharia Agrícola.

A missão, composta pelos professores Ellswort Christmas, Don Paarlberg, Robert Peart e Don Griffiths, da Universidade de Purdue; Bill Stout, da Universidade de Michigan; e Wesley Buchele, da Universidade de Iowa; foi recebida, na Reitoria, pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa, oportunidade em que foram mantidos entendimentos para que a Universidade Federal de

Viçosa receba o relatório final dos professores norte-americanos, que poderá servir de base para possíveis estudos, por parte da UFV, sobre energia na agricultura. Presentes ao encontro com o reitor, o professor Peter John Martyn, desta Universidade, e os técnicos Evandro Chartuni Mantovani e Edwin Finch, da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

Foi disputada, sábado passado, em Ouro Preto, a fase regional dos VI Jogos Escolares Mineiros, que contou com representações das Delegacias de Ensino de Ponte Nova e Ouro Preto. As equipes masculinas de basquete e vôlei de Viçosa, que pertencem à Delegacia de Ponte Nova, sagraram-se campeãs da fase regional, estando classificadas para a fase final dos Jogos Escolares Mineiros, que será realizada em Belo Horizonte.

O apoio dos professores de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa - eles estão trabalhando no sentido de promover o esporte especializado entre os estudantes da nossa região - foi um dos fatores decisivos para vitória dos escolares viçosenses.

Ruralminas

A Ruralminas e a Associação Brasileira de Irrigação e Drenagem (ABID) promoverão, na cidade de Pouso Alegre, no período de 1 a 3 de dezembro próximo, o II Encontro Mineiro de Irrigação e Drenagem - II MID. O temário do Encontro está subdividido em cinco itens que são: 1) Aspectos Técnicos da Irrigação e Drenagem; 2) Programas e Projetos de Irrigação e Drenagem; 3) Hidrologia e Saneamento Agrícola; 4) Operação e Manutenção de Projetos de Irrigação e Drenagem; e 5) Assuntos Correlatos.

1.000 vagas para os cursos da Universidade em 1978

A Universidade Federal de Viçosa estará recebendo inscrições ao seu Concurso Vestibular até o próximo dia 20 de dezembro, que poderão ser feitas no Serviço de Registro Escolar da Universidade, em Viçosa, ou no Escritório de Representação da Reitoria, em Belo Horizonte, à rua Rio de Janeiro, 1662. A taxa de inscrição (Cr\$ 370) deverá ser paga em qualquer agência da Caixa Econômica Federal ou do Banco do Brasil.

O vestibular será realizado de 8 a 13 de janeiro, sendo que cada prova valerá 50 pontos. A redação será julgada dentro de três critérios, ou seja, bom (50 pontos), regular (25 pontos) e fraco (zero).

Haverá duas etapas - eliminatória e classificatória. Na primeira, serão aprovados os candidatos que alcançarem, no conjunto das seis provas de múltipla escolha, um total de pontos superior a 30 por cento.

Após a eliminação, já na segunda fase, os candidatos serão classificados de acordo com a ordem decrescente do total de pontos obtidos no conjunto das provas, mais os conseguidos na redação. Para os candidatos aos cursos de Educação Física ainda serão somados os pontos da prova específica.

Para a inscrição, o candidato deverá apresentar, além do

recibo de pagamento da taxa de inscrição, a cópia autenticada do certificado de conclusão do 2.º Grau ou comprovante de que está cursando a última série, um documento de identidade (carteira de identidade, carteira profissional, título de eleitor ou prova de estar em dia com o serviço militar) e três retratos formato 4 x 5.

Os candidatos ao curso de Educação Física terão que apresentar, também, um atestado de aprovação no exame médico especial (eliminatório), fornecido pela junta médica da Universidade, além de serem aprovados no teste de capacidade física. Os exames médicos serão feitos no período de 2 a 5 de janeiro, no Ginásio de Esportes da UFV, e o teste de capacidade física, nos dias 4 e 5 de janeiro, na Praça de Esportes da Universidade.

A Universidade Federal de Viçosa oferecerá os seguintes cursos e vagas em 1978: Administração de Empresas (50 vagas), Agrimensura (40), Agronomia (210), Ciências - Biologia, Física, Matemática e Química (75), Ciências Econômicas (50), Economia Doméstica (50), Educação Física (50), Engenharia Agrícola (40), Engenharia Civil (40), Engenharia Florestal (80), Engenharia e Tecnologia de Alimentos

(45), Letras - Português/Inglês e Português/Francês (40), Medicina Veterinária (40), Nutrição (30), Pedagogia (50), Tecnólogo em Cooperativismo (30), Tecnólogo em Laticínios (30) e Zootecnia (50).

Todas as provas do Concurso Vestibular serão realizadas na UFV e terão início às 8h, nos seguintes dias: dia 8 - Comunicação e Expressão (Redação, Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, e Língua Estrangeira (Francês ou Inglês); dia 9 - Estudos Sociais (Geografia e História e Organização Social e Política do Brasil); dia 10 - Matemática; dia 11 - Física; dia 12 - Química; e dia 13 - Biologia.

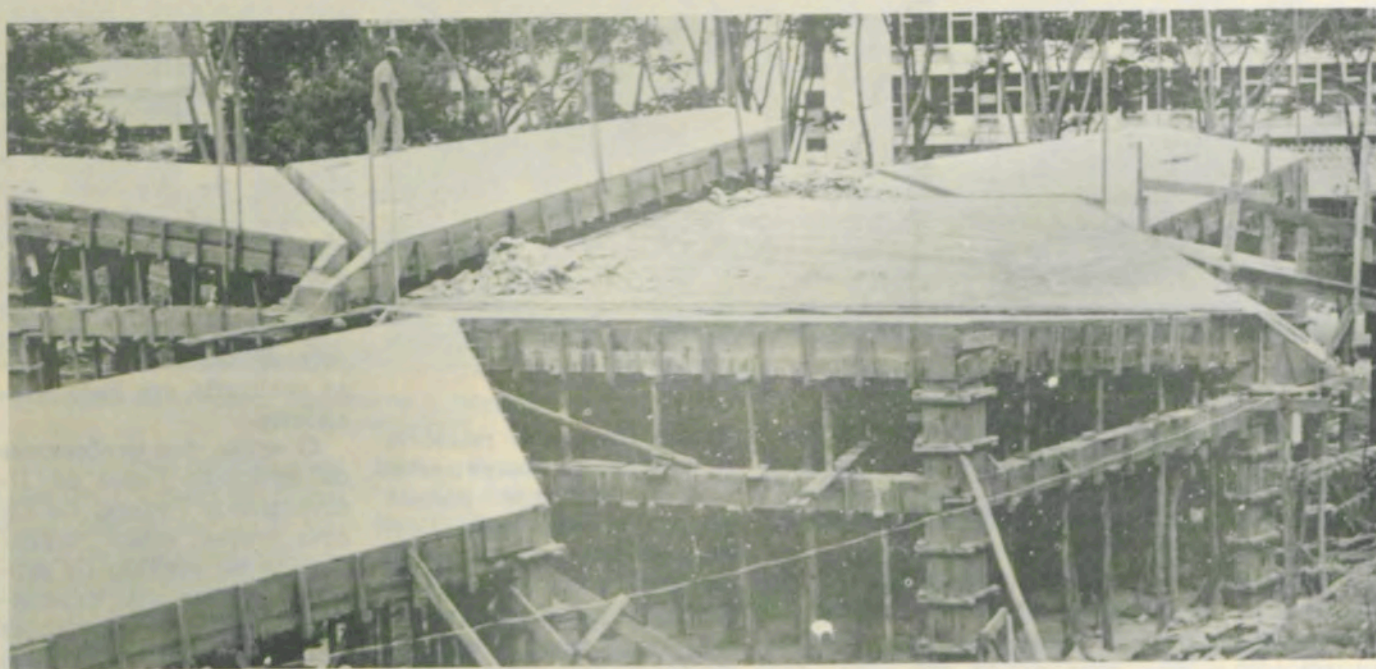


UFV

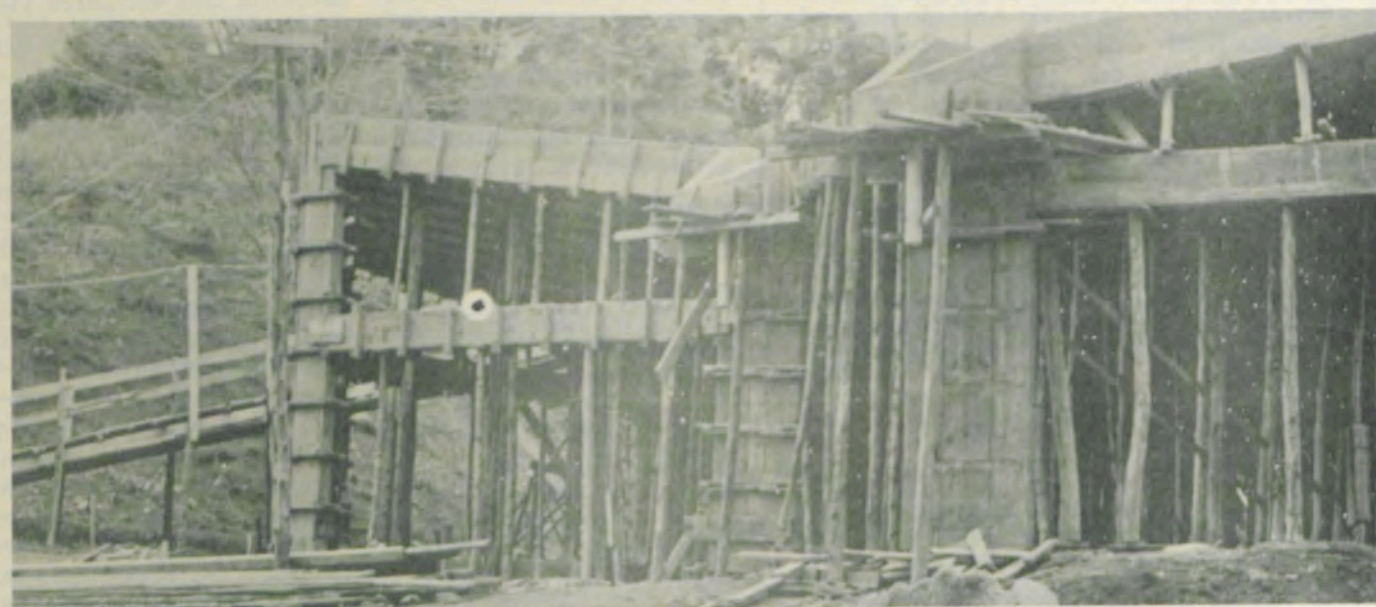
INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

O novo apiário vai ampliar pes



Detalhe das obras do novo Apiário que terá a forma de uma "colméia".



Outro detalhe do novo Apiário.



O chefe do Apiário e os professores Lúcio Campos e Dejalr Message.

Uma verdadeira
mêia de concre
anfiteatro para
lestras e outras
acadêmicas; gabi
ra professores;
trabalho para
caixas de vidros
tudos sobre o
mento das abel
tros detalhes tã
rá assim o novo
que a Universid
ral de Viçosa e
truindo nas pro
da Escola Super
restas, com pr
arquitetos Paulo
de Oliveira e
Santos Zama,
do engenheiro
tero Gomes
UFV).

O estudo da
ra na UFV já
de 40 anos —
ponde ao tempo
tência do seu
ário, localizado
midades da Esc
rior de Agricult
Reitoria da Un
—, sendo, no s
do, transformad
ciplina regular
de Zootecnia
também ensinac
de extensão, e
realizados na S
Fazendeiro, Se
Biologia e outr

Atualmente,
Apicultura da
desenvolvendo
tes pesquisas co
africanizadas, q
rão grande co
técnica à Apic
País, possibilita
mentar sua pr
produtividade.



O pr

Pesquisas sobre apicultura na UFV

«col-
», com
as, pa-
vidades
tes pa-
las de
écnicos;
ara es-
nporta-
e ou-
os: se-
Apiário
e Fede-
cons-
nidades
de Flo-
to dos
ancisco
yr dos
cálculo
i Mon-
dos da

fessor Mauro Roberto Martinho, chefe do setor de Apicultura da Universidade, que a UFV já conseguiu excelentes matrizes, através de rainhas importadas dos Estados Unidos e do Departamento de Genética da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo. No momento, a área de pesquisas sobre Apicultura, na UFV, conta com três professores, devendo, brevemente, possuir mais dois, com pós-graduação a nível de doutorado.

Os trabalhos são desenvolvidos em duas etapas (seleções), sendo a primeira: coleta no campo, seleção das mais produtivas e resistentes e das menos agressivas no Apiário; a segunda: a seleção, através de cruzamentos com abelhas africanizadas, capturadas na Região de Viçosa, que serão intensificados com inseminação artificial.

O setor de Apicultura da Universidade Federal de Viçosa tem, no momento, diversos objetivos em vista, destacando-se, dentre eles, o desenvolvimento de pesquisas sobre Patologia Apícola, buscando meios mais eficientes para o controle das principais doenças das abelhas, como a nosemose e a cria pútrida européia.

«A nosemose é uma doença de abelhas adultas que causa desinteria violenta nas abelhas, tornando-as incapazes para o

trabalho e matando-as, em seguida. Trata-se de doença que se propaga facilmente, em águas estagnadas, quando próximas de apiários», diz o professor Mauro Roberto Martinho.

«A cria pútrida européia é uma doença das crias que mata as larvas em pouco tempo, com rápida disseminação, exterminando o enxame, em poucos dias», diz ainda o chefe do Apiário da UFV.

Outro objetivo, que os pesquisadores do setor de Apicultura da Universidade consideram da máxima importância, é a criação de linhagens resistentes a essas doenças, o que implica em economia de esforços, tempo e dinheiro para o apicultor.

«Também a Bomba de Cobalto da UFV tem sido utilizada pelos pesquisadores do setor de Apicultura da Universidade, com o objetivo de criar mutantes com características desejáveis, como as abelhas com o ferrão aberto, incapazes de ferroar, como as obtidas, em experimentos realizados pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo», salienta o professor Mauro Roberto Martinho.

Estudo sobre a polinização — o fator considerado de maior importância na apicultura — vem sendo realizado pela Universidade Federal de Viçosa, através do seu setor de Apicultura. Se-

gundo observações do chefe do Apiário da UFV, «a polinização produz aumento violento na produção de frutos e sementes, já que as abelhas são os principais agentes polinizadores que conhecemos».

«Para que se tenha idéia da importância das abelhas como agentes polinizadores — diz o professor Mauro — vamos citar, entre outros exemplos, que a polinização das abelhas pode aumentar a produção do café em 15%; dos citrus, em 30%; e as curcubitáceas não se produzem sem a polinização».

«Quanto aos aspectos econômicos, não temos dados atualizados sobre a produção brasileira de mel, mas, pelo último censo, vimos que o País ocupa o 27.º lugar, no mundo, podendo subir, tranquilamente, para o primeiro lugar. Esta modificação se deve ao fato de o Brasil possuir grandes extensões de áreas verdes e condições climáticas favoráveis à Apicultura, bem superiores às dos países que hoje ocupam as melhores posições na produção apícola mundial. As pequenas extensões territoriais desses países, bem como as condições climáticas adversas, como a neve, por exemplo, são fatores que prejudicam a Apicultura européia, não sendo encontrados no Brasil», acentua o professor Mauro Roberto Martinho.

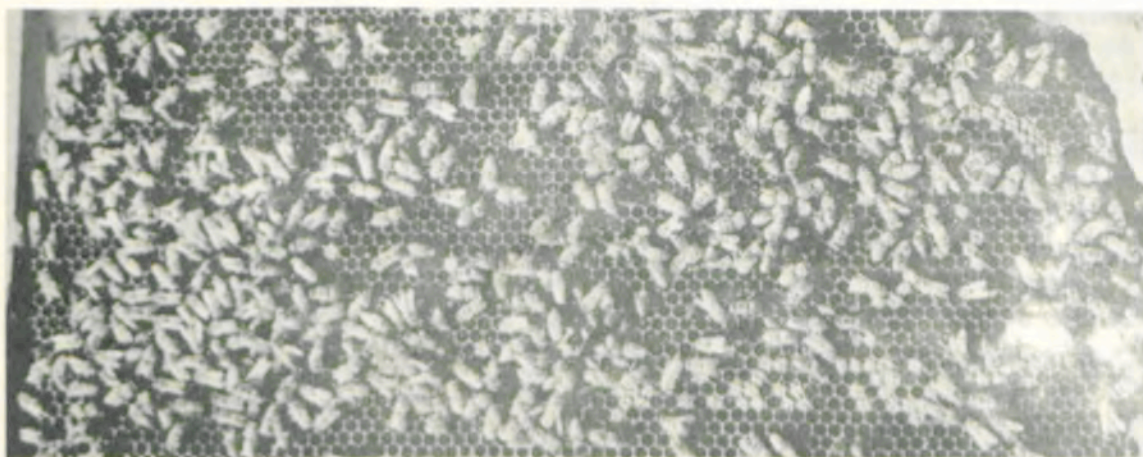
O «campus» avançado da Universidade Federal

de Viçosa, em Altamira, Estado do Pará, também está sendo beneficiado pelo setor de Apicultura da UFV, que vai implantar, na região onde se localiza esse «campus», atividades apícolas com a finalidade de formar novos apicultores; estudar o comportamento das abelhas africanizadas, naquela Região, visando os aspectos de produtividade, mansidão e resistência às doenças, em comparação com a temperatura, umidade precipitação etc., diferentes da Região de Viçosa, e, captura e estudo de abelhas indígenas, sem ferrão, em Altamira, na Região Amazônica. O projeto para a realização desses estudos tem a cobertura do Polamazônia.

O chefe do Apiário da UFV salienta, também, que «é grande o valor nutritivo do mel, por isso, acredita-se que, brevemente, ele fará parte dos hábitos alimentares dos brasileiros, como já faz parte dos hábitos alimentares de norte-americanos e europeus, daí serem ótimas as perspectivas econômicas para os apicultores». Diz, ainda, que «o mel é um alimento energético, possuindo, também, pequenas quantidades de proteínas e vitaminas. A geléia real vem ganhando um campo muito grande pelo seu alto valor comercial, já que se trata de um alimento muito rico em aminoácidos, vitaminas e sais minerais».

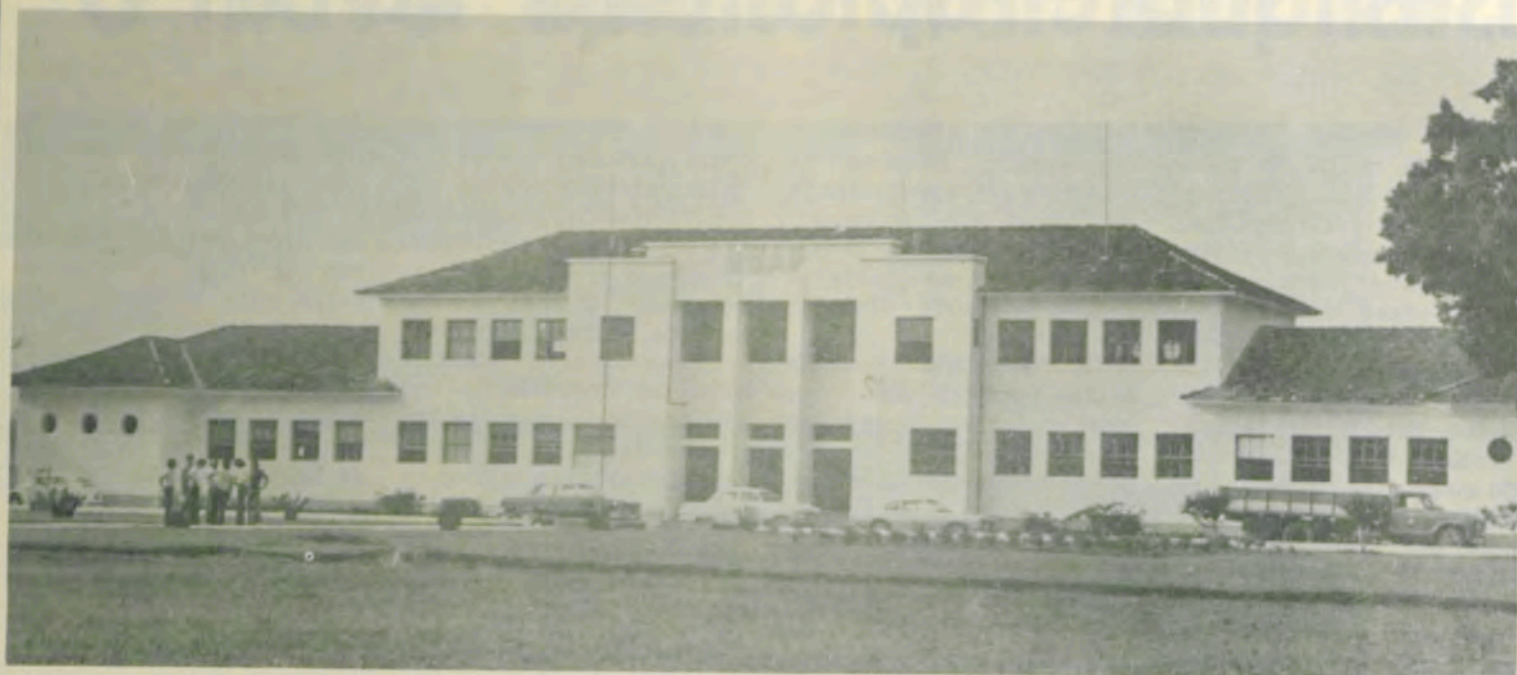


Prof. Mauro Roberto Martinho.



Abelhas africanizadas.

EMAF diploma mais 84 técnicos-agropecuários



A Escola Média de Agricultura de Florestal.

Missa em Ação de Graças, às 8h; Sessão Solene, às 10h, na Matriz de São Sebastião, em Florestal; Plantio da Árvore da Turma, às 15h; e Baile, no Patafú Country Club de Pará de Minas, às 23h, marcarão as festividades de formatura de 1977 da Escola Média de Agricultura de Florestal (EMAF), que estará entregando ao País mais 84 novos técnicos-agropecuários.

O paraninfo e o orador da turma são, respectivamente, o professor Luiz Maria de Moura e o formando Francisco Lúcio Marinho, tendo sido escolhido patrono o professor João Andrade Gonçalves. Também serão homenageados os professores Newton de Alencar e Dora de Melo Machado (Honra ao Mérito), Raymundo Britto P. Pinheiro (Preito de Gratidão), José Carlos Pereira e Antônio de Almeida Lopes (Preito de Amizade).

Formandos

São estes os novos técnicos-agropecuários: Aloizio Lourenço Lima, Amélio Borges Maia Cardoso, Amilar Borges Guimarães, Aníbal Batista, Antônio Alves Silveira, Antônio Araújo Magalhães, Antônio Brasileiro Filho, Antônio Carlos de Moraes, Antônio Donizete da Silva,

Antônio Penha de Oliveira, Arísio de Oliveira Campos, Artur de Loureiro Ramos Filho, Braz Caldeirano Filho, Carlos Eduardo Rodrigues, Cristina Gonçalves Moori, Dâmaso Diniz Brochado, Divino Correa de Araújo, Edimar de Sena Cardoso, Edward Ali Ganem, Ernesto Lourenço S. de Freitas, Fábio Benedito Camargos, Francisco Lúcio Marinho, Gentil dos Santos Martins Filho, Geraldo Augustinho dos Santos, Geraldo Magela da Silva, Geraldo Magela Silva, Geraldo Magela de Souza, Geraldo Marcos Rodrigues, Geraldo Nogueira, Getúlio de Souza, Gilberto dos Santos Costa, Haroldo Pio Fernandes, Hélio de Oliveira Frade, Jairo David Alves, João Batista Melgaço Chaves, João Batista de Moura, João Batista Menezes, João de Queiroz Andrade, Jorge Xavier, José Alberto Vieira, José Carlos Issamu Mori, José Carlos Naves, José Eduardo Roberto, José Fonseca de Almeida, José Francisco de Abreu, José Horta Generoso, José Márcio Fidelis, José Osvaldo Rocha, José Raimundo Pereira, José Vallinhas de Castro, Júlio Alves Rios, Júlio César Leroy, Lécio dos Santos, Luiz Eduardo Ribeiro da Cunha, Manoel Washinton da Rocha, Marco Antônio Teles, Marina

Xavier da Silva, Mateus Alves Penido, Maurício Duarte Pontes, Maurício Fonseca Neto, Natal Martins Pinheiro, Nereu Dimas de Oliveira, Newton Alvernaz, Nilton José da Silva, Otávio Bambirra Filho, Paulo Henrique Soares, Paulo Martins Figueiredo, Paulo Miranda Pereira, Paulo Pereira do Nascimento, Paulo Roberto Pena Samartini, Pedro Diniz Passos Pinheiro, Raimundo Nonato Rezende, Ricardo Dimas dos Santos, Roberto Lourenço de Freitas, Roberto Rogério Gomes Mendes, Rodrigo Otávio de C. Barbosa, Rogério Tarso de Carvalho, Sila Pereira do Nascimento, Sônia Maria Marciano, Tarcísio Cortes de Queiroz, Thadeu Mariano Berto da Silva, Willian Pereira Barbosa, Wilson Gravel e Youssef Tanure.

A Escola

A EMAF, conceituado estabelecimento de ensino de nível médio, pertencente à Universidade Federal de Viçosa, oferece à juventude brasileira uma excelente opção profissional. Tem o seu funcionamento assentado em uma filosofia educacional das mais avançadas, a qual se expressa em sua afirmativa: "Transformamos o ensino em atividade produtiva, visto que a EMAF ensina não

só a produzir, produzindo, mas, também, a realizar, realizando e os estudantes aprendem a fazer, fazendo".

Desta forma, visa a Escola preparar pessoal para interferir, diretamente, na produção agropecuária e atividades florestais, fornecendo ao estudante e a todos que freqüentam seus cursos um ambiente onde haja, realmente, produção.

Localização

A Escola está situada em Florestal, uma cidade geograficamente privilegiada, pois está apenas a 10 quilômetros da rodovia Belo Horizonte-Uberaba (Triângulo Mineiro e São Paulo); a pouca distância de cidades bastantes movimentadas, como Betim (sede da fábrica de automóveis Fiat); de Itaúna e Pará de Minas, que têm suas atividades econômicas em fase de amplo progresso; e, finalmente, de Belo Horizonte, que oferece ótimas perspectivas sócio-econômicas de toda espécie.

Florestal é uma pequena cidade que, com seus 4.500 habitantes, deixa transparecer, no entusiasmo de sua mocidade e no dinamismo de seus agricultores, pecuaristas e comerciantes, a sua potencialidade econômica e social que se transforma, a cada dia, no seu mais indiscutível e vigoroso fator de progresso.